

Universidade Estadual do Ceará

Aluno: Janaína Ribeiro dos Santos Matrícula: 1612643

Aluno: Francisco Matheus Fernandes Freitas Matrícula: 1607881

Estruturas de Dados I

Prof. Marcos Negreiros

Semestre: 2022/1 – AC04

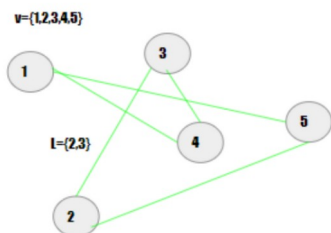
Parte I: Grafos

1. Defina e exemplifique com uma figura:

a. Grafo

Solução:

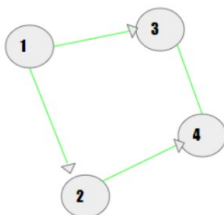
É um conjunto formado por vértices e direção entre este, sendo determinado por $G(V, L)$ onde V é o conjunto de vértices e L o conjunto de ligação, ou arestas, entre os vértices.



b. Grafo Misto

Solução:

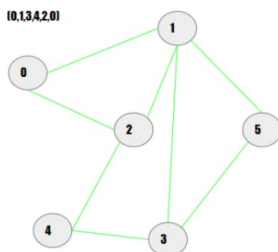
São grafos que possuem ligações orientadas: $\langle 1, 3 \rangle$; $\langle 1, 2 \rangle$; $\langle 2, 4 \rangle$, não orientadas: $(3, 4)$, além de serem paralelas permitindo loops.



c. Cadeia em um Grafo Não Orientado

Solução:

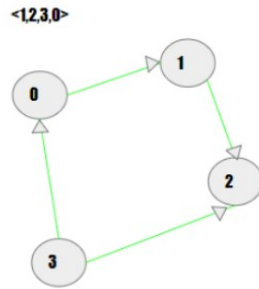
Uma cadeia é uma sequência de ligações com origem em V_0 e término em um determinado V_k , possuindo ligações não orientadas que são iguais aos elos.



d. Cadeia em um Grafo Orientado

Solução:

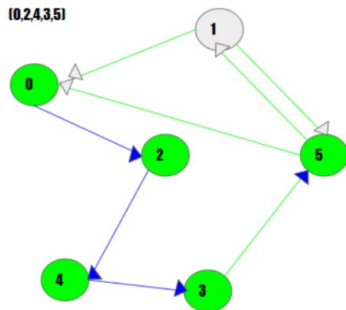
Uma cadeia é uma sequência de ligações com origem em V_0 e término em um determinado V_k sendo adjacentes entre si, possuindo ligações orientadas.



e. Caminho – Simples

Solução:

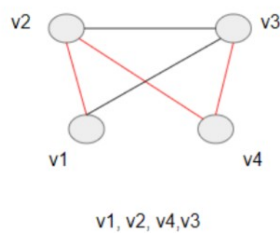
Um caminho simples em grafos é uma rota acíclica, no caso desse caminho não existem vértices repetidos.



f. Caminho – Elementar

Solução:

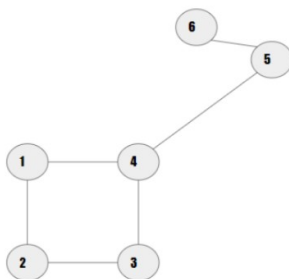
Um caminho é elementar quando não passa duas vezes pelo mesmo vértice.



g. Grafo Conexo

Solução:

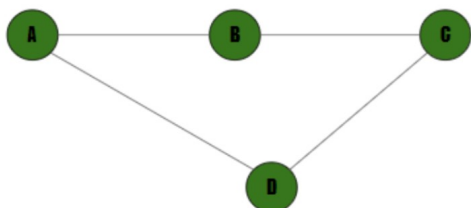
É conexo quando todo vértice do grafo está ligado, formando uma única componente.



h. Grafo f-Conexo

Solução:

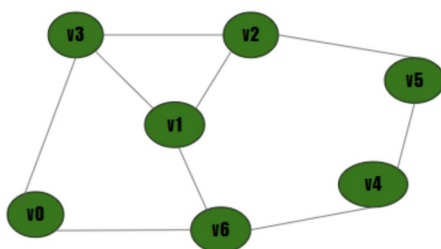
É f-Conexo, ou fortemente conexo, quando é possível alcançar de um vértice dos demais do grafo, e dos demais vértices.



i. Matriz de Adjacência

Solução:

Matriz de Adjacência é uma matriz formada por zeros e uns, onde os vértices são adjacentes sendo caracterizada como simétrica possuindo valores reais.

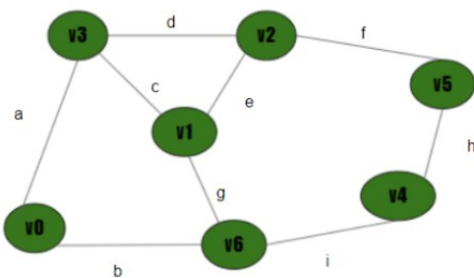


	v0	v1	v2	v3	v4	v5	v6
v0	0	0	0	1	0	0	1
v1	0	0	1	1	0	0	1
v2	0	1	0	1	0	1	0
v3	1	1	1	0	0	0	0
v4	0	0	0	0	0	1	1
v5	0	0	1	0	1	0	0
v6	1	1	0	0	1	0	0

j. Matriz de Incidência

Solução:

A matriz de incidência associa as arestas do grafo com os seus vértices.

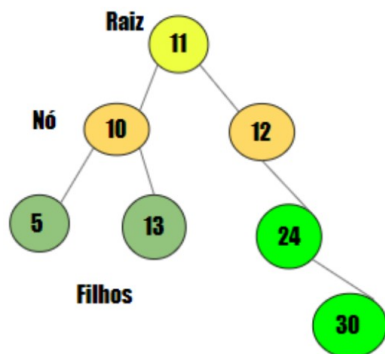


	a	b	c	d	e	f	g	h	i
v0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
v1	0	0	1	0	1	0	1	0	0
v2	0	0	0	1	1	1	0	0	0
v3	1	0	1	1	0	0	0	0	0
v4	0	0	0	0	0	0	0	1	1
v5	0	0	0	0	0	1	0	1	0
v6	0	1	0	0	0	0	1	0	1

k. Árvore

Solução:

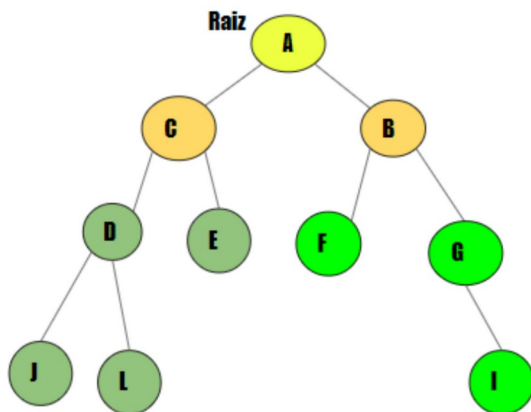
Árvore é uma estrutura de dados que possui uma raiz com nós para esquerda e direita, sendo inserido os valores de forma hierárquica, podendo ser ou não binária, possuindo elementos subordinados aos nós internos, ou sub-árvores, chamados de filhos. Possui operações de busca, remoção e inserção.



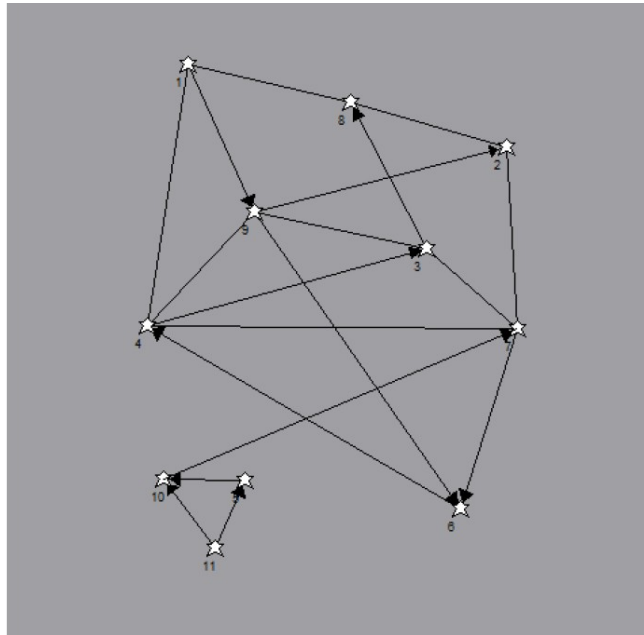
l. Árvore enraizada

Solução:

Uma árvore enraizada possui um conjunto finito de nós, sendo o elemento raiz não nulo. A raiz não possui nenhum pai, os nós que estão ligados a raiz possuem nível 1 na hierarquia.



2. Represente o grafo a seguir na estrutura de dados mais adequada, de modo que seja possível editá-lo, e avalie a sua complexidade em espaço. Verifique a conectividade e a f-conectividade do grafo.



Solução:

Primeiro foi necessário identificar as adjacências e incidências do grafo, de modo a identificar um possível padrão aplicável a uma estrutura de maneira mais amigável. Usei o método explicado em sala para montar as duas matrizes que serviriam para a análise.

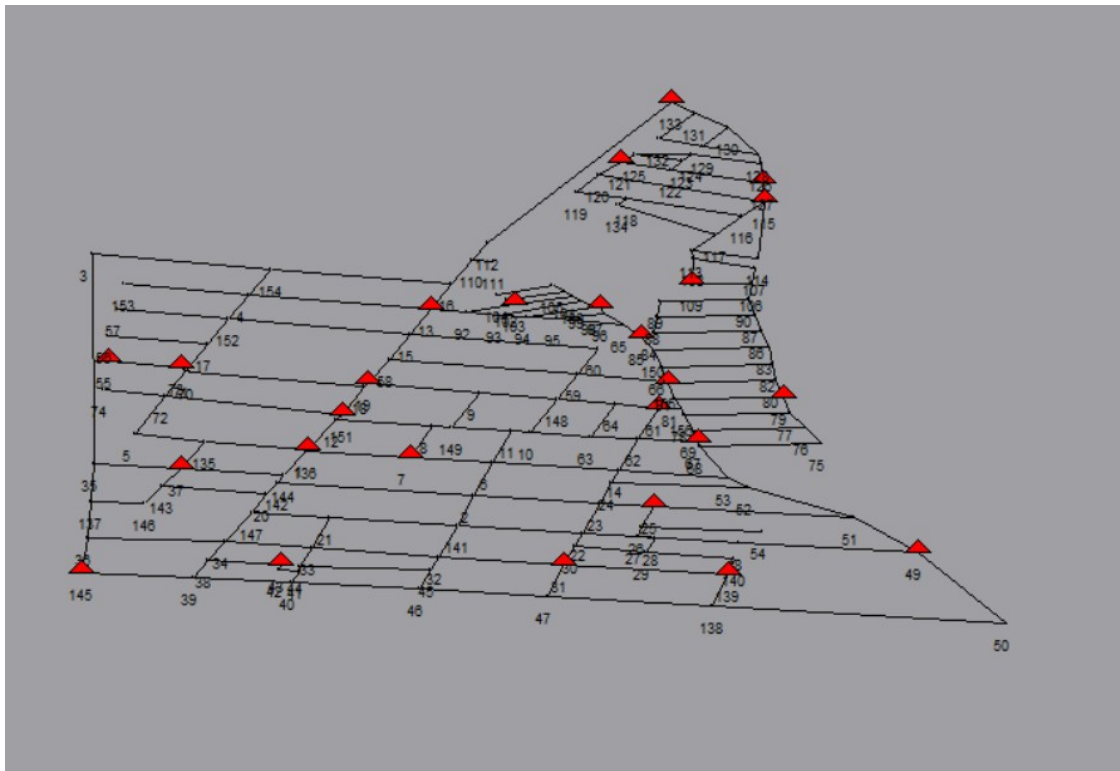
Matriz de Incidência											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	0	0	0	+1	0	0	0	+1	1	0	0
2	0	0	0	0	0	0	+1	+1	-1	0	0
3	0	0	0	-1	0	0	+1	1	+1	0	0
4	+1	0	1	0	0	-1	+1	0	+1	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-1
6	0	0	0	1	0	0	-1	0	-1	0	0
7	0	+1	+1	+1	0	1	0	0	0	-1	0
8	+1	+1	-1	0	0	0	0	0	0	0	0
9	-	1	+1	+1	0	1	0	0	0	0	0
10	0	0	0	0	-1	0	1	0	0	0	-1
11	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0

Ao analisar as adjacências, é possível usarmos uma estrutura estudada anteriormente, um vetor estático de listas encadeadas simples. Ilustramos na matriz de incidências abaixo: Desse modo, podemos editar de maneira mais fácil as possíveis incidências.

Vetor de listas				
1	4	8	9	
2	7	8		
3	7	8	9	
4	1	3	7	9
5	10			
6	4			
7	2	3	4	6
8	1	2		
9	2	3	4	6
10	7			
11	5	10		

Sua complexidade em espaço seria relativo ao número de vértice para o vetor estático de listas, e as listas teriam no máximo o número de vértices do grafo, variando com relação a incidência. Se trata de um grafo conexo, porém não f. Conexo pois o vértice 11 não é alcançável por nenhum outro vértice.

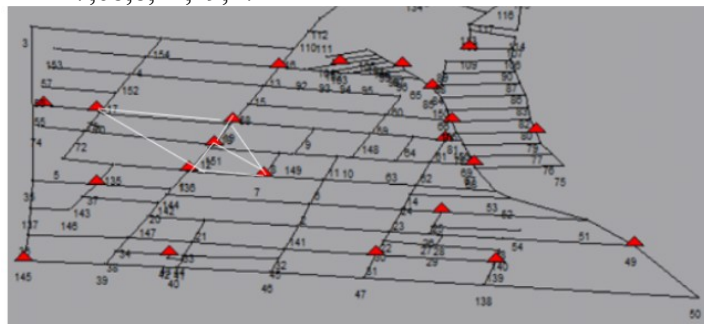
3. No grafo da figura abaixo – representando a rede de ruas do bairro Ancuri de Fortaleza/CE, represente os sub-grafos solução indicados.



a. Um circuito hamiltoniano entre os vértices vermelhos sobre o grafo

Solução:

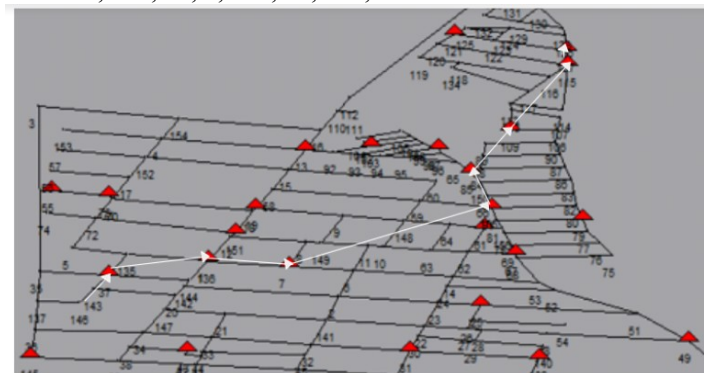
$\langle 17, 68, 8, 12, 19, 17 \rangle$



b. Um caminho simples do vértice 143 ao vértice 137

Solução:

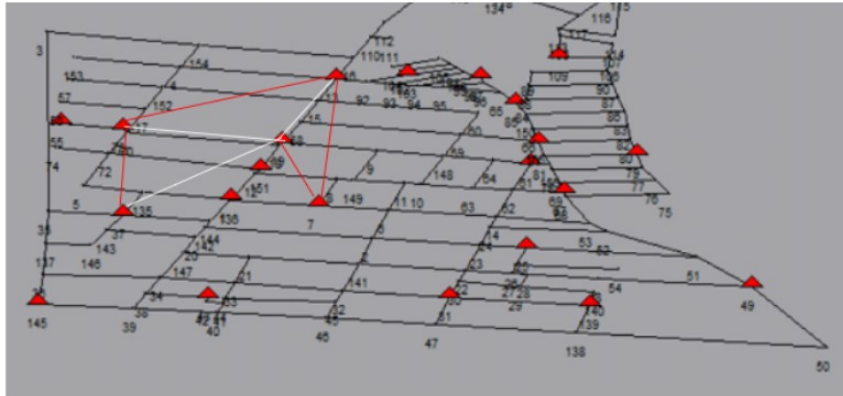
$\langle 143, 135, 12, 8, 150, 65, 113, 137 \rangle$



c. Um caminho hamiltoniano entre os vértices vermelhos

Solução:

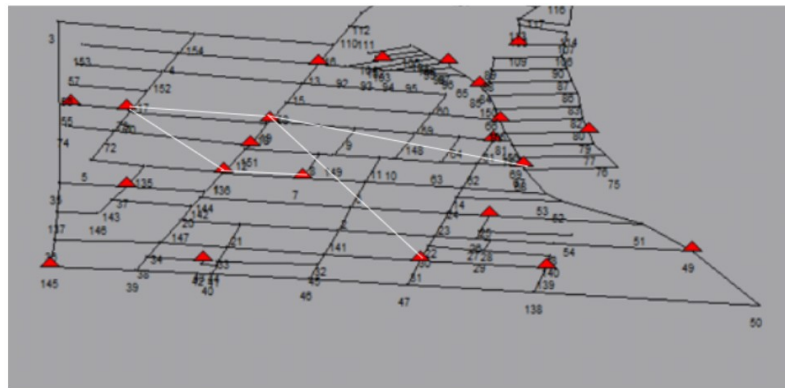
<135,17,16,8,68>



d. Uma árvore conectando os vértices vermelhos do grafo composta apenas de caminhos simples entre pares de vértices

Solução:

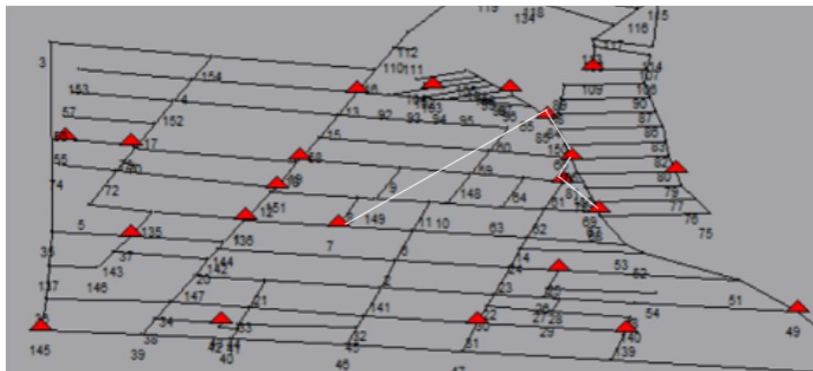
<17,12,8,68,22,78> em in-ordem



e. Uma árvore conectando os vértices vermelhos compostos de caminhos elementares entre os pares de vértices.

Solução:

(88,8,150,66,78) em in-ordem



Parte II: Árvores Binárias

4. Mostre e descreva

a. O CAD Árvore Binária.

Solução:

CAD Node que será usado na Tree. Servirá para encapsular os conteúdos que entrarão na estrutura:

```
1 public class Node
2 {
3     public int Key { get; set; } // Chave que servirá para organizar a tree
4     public Object Obj { get; set; } // Conteúdo que será guardado nesse node
5     public Node Left { get; set; } // Node à esquerda
6     public Node Right { get; set; } // Node à direita
7     public Node(int key, Object obj) // Construtor do Node
8     {
9         Key = key;
10        Obj = obj;
11        Left = null;
12        Right = null;
13    }
14    public override string ToString() // Método para mostrar melhor o node
15    {
16        return $"Id: {Key}, Conteúdo: {Obj}";
17    }
18 }
```

CAD Tree, tratando a árvore como um objeto em si:

```
1 namespace Codigos.Estruturas;
2 public class Tree
3 {
4     public Node Root { get; set; } // Variável que servirá como base para a estrutura
5     public Tree(){} // Construtor da Tree
6
7     public ~Tree(){} // Destrutor da Tree
8
9     public bool Insert(int id, Object obj); // Método que insere nodes na tree, se possível.
10
11    public bool Search(int id); // Método que responde true se encontrar um node com o id passado.
12
13    public bool Delete(int id); /* Fará a deleção do node que possuir o id passado
14                                , caso contrário, um false é retornado.*/
15
16    public void Show(char Mode); /* Método que mostra toda a tree, de acordo com o modo
17                                passado no parametro: 'C' = crescente, 'D' = decrescente, 'L' = Layer */
18 }
```

Temos todas as funções principais de uma estrutura Tree.

b. Defina formalmente o que é uma árvore binária.

Solução:

Se trata de uma árvore que é uma estrutura de dados que permite a organização da informação de tal forma que todo elemento da estrutura possa ser encontrado no menor tempo possível, dependendo da necessidade de sua disponibilidade.

Árvore binária é uma estrutura de busca, onde cada nó tem no máximo dois filhos, e apenas um nó pai. Não podendo assumir índices repetidos, do contrário não será uma estrutura de busca.

c. Discuta a complexidade de caso médio e de pior caso dos métodos de inserção, busca e deleção de uma árvore binária.

Solução:

Para o caso médio assumimos que uma parte da entrada de dados esteja não ordenada, nesse caso os métodos da árvore teriam complexidade próxima (\approx) do $\log_2 n$, onde n é o número de itens do conjunto de dados. Isso porque a árvore teria pouca degeneração, mantendo suas características.

Para o pior caso, assumimos que a entrada já se encontrada ordenada, logo nossa árvore ficaria muito degenerada, aumentando a complexidade de seus métodos para $O(n)$, visto que nesse caso, nossa árvore seria basicamente uma lista encadeada.

d. Por quê a deleção pode não funcionar numa árvore binária que não é de busca?

Solução:

A árvore não sendo binária pode ter a ocorrência de valores repetidos, logo pode existir problemas na deleção de um valor caso o mesmo esteja duplicado dentro da mesma. Ao se procurar pelo valor indicado, não será confiável que o primeiro encontrado é o que eu estaria realmente solicitando.

e. Qual a complexidade da altura de uma árvore binária cheia? E de uma árvore d-ária cheia?

Solução:

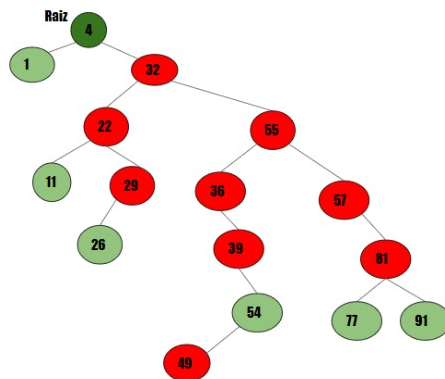
Para uma árvore binária cheia, temos que o número de itens aumenta de acordo com a seguinte função: $2^{(n+1)} - 1$, desse jeito para calcular sua altura teremos complexidade de $\log_2 n$.

Para uma árvore d-ária cheia, teríamos que calcular como ele cresceria. Para isso fazemos uso da fórmula da PA: $\frac{a_1(q^{(n+1)} - 1)}{q - 1}$. Para uma árvore terciária teríamos: $\frac{3^{(n+1)} - 1}{2}$. Sua complexidade quanto à altura seria então $\log \frac{3^n - 1}{2}$.

5. Mostre como fica a árvores binárias depois de acontecer os seguintes movimentos nessa ordem:

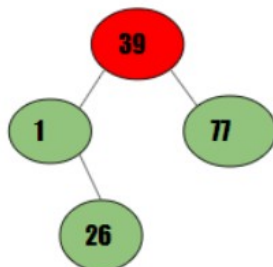
a. Inserção S = (4, 32, 22, 55, 36, 1, 57, 29, 49, 39, 81, 91, 26, 54, 77, 91, 11, 32, 54)

Solução:



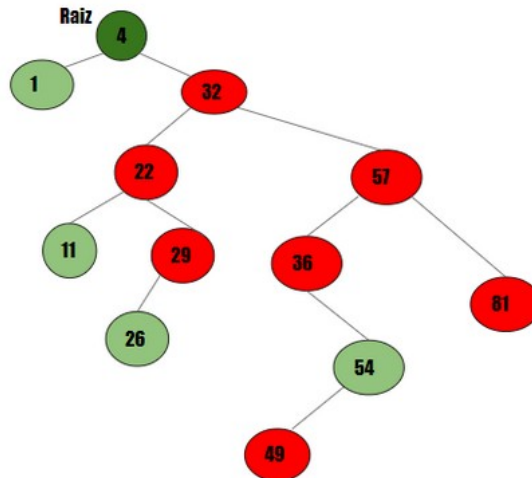
b. Busca B = (39, 92, 1, 77, 26)

Solução:



c. Deleção D = (77, 55, 91, 39)

Solução:



d. Mostre a árvore binária em pré-ordem, pós-ordem e in-ordem.

Solução:

pré-ordem: 4,1,32,22,11,29,26,55,36,39,54,49,57,81,77,91

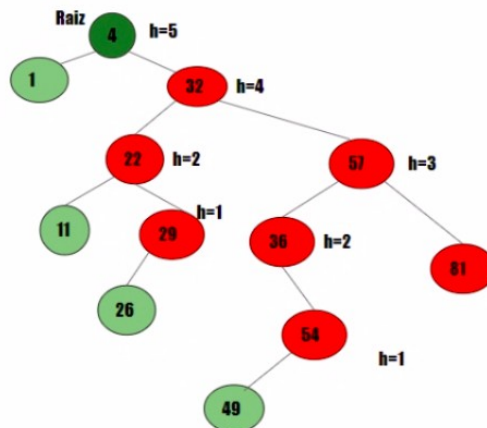
pós-ordem: 1,11,26,29,22,49,54,39,36,77,91,81,57,55,32,4

in-ordem: 1,4,11,22,26,29,32,36,39,49,54,55,57,77,81,91

e. Apresente a altura dos nós internos, o número de níveis da árvore e o nó gerador da árvore final após a deleção.

Solução:

Começando pela altura, considerando h = altura, temos:



Considerando que a contagem de níveis começa em 0, a árvore possui 7 níveis, onde o nível zero começa na raiz.

Após as deleções, o nó gerador continua sendo o nó 4.

6. Mostre a implementação do método de inserção numa árvore binária.

Solução:

Para o método de inserção em uma árvore binária, podemos fazer da seguinte maneira em C.

Primeiro o struct de um Nó, e já definindo Pont como um ponteiro de No.

```
1 typedef struct aux
2 {
3     Key key;
4     /*dados podem vir aqui*/
5     struct aux *left, *right;
6 } No;
7
8 typedef No *Pont;
```

Implementação recursiva de inserção na árvore binária

```
1 Pont insert(Pont root, Pont no)
2 {
3     if (root == NULL)
4         return (no);
5     if (root->key < no->key)
6     {
7         root->right = insert(root->right, no);
8     }
9     else
10    {
11        root->left = insert(root->left, no);
12    }
13    return root;
14 }
```

7. Mostre a implementação do método de deleção numa árvore binária com substituição.

Solução:

```
1 def remover(self, valor, NoArvore=Raiz):
2     if NoArvore == Raiz:
3         NoArvore = self.raiz
4     if NoArvore is None:
5         return NoArvore
6     if valor < NoArvore.dado:
7         NoArvore.esquerda = self.remover(valor, NoArvore.esquerda)
8     elif valor > NoArvore.dado:
9         NoArvore.direita = self.remover(valor, NoArvore.direita)
10    else:
11        if NoArvore.esquerda is None:
12            return NoArvore.direita
13        elif NoArvore.direita is None:
14            return NoArvore.esquerda
15        else:
16            substituir = self.NoArvore.direita
17            NoArvore.dado = substituir
18            NoArvore.direita = self.remover(substituir, NoArvore.direita)
19    return NoArvore
```

8. Apresente o método e o resultado que permite mostrar a ordenação ascendente dos dados inseridos numa árvore binária (resultante de 5).

Solução:

O método usado para mostrar a ordenação ascendente dos dados foi feito usando a recursividade, e está na linguagem C abaixo:

```

1 void showC(Pont root)
2 {
3     if (root != NULL)
4     {
5         showC(root->left);
6         printf("%i ", root->key);
7         showC(root->right);
8     }
9 }

```

O método sempre testa se a root corrente não é nula, indicando que pode ser uma folha ou um nó interno. Em seguida é chamado seu filho esquerdo, que se for nula nada acontece, mas do contrário a recursividade entra em ação.

Ao chegar na extrema esquerda, ele exibe seu conteúdo e vai para a sua direita, repetindo os passos de tentar encontrar sempre algo mais à direita. No fim, teremos o seguinte resultado para a entrada de dados da questão 5, assumindo que está árvore binária não permite índices repetidos:

```

C:\WINDOWS\system32\cmd. x + - □ x
Acendente:
1 4 11 22 26 29 32 36 39 49 54 55 57 77 81 91
Pressione qualquer tecla para continuar. . . |

```

9. Discuta as diferenças entre o método de deleção por substituição e o método de deleção por reinserção. Qual a complexidade média de ambos?

Solução:

A diferença central se encontra no modo de deleção, que ao ser por reinserção será guardado os nós esquerdo e direito, enquanto que o nó raiz atual é deletado. Feito isso, um dos ponteiros será tratado como nó gerador da árvore, enquanto que o outro será inserido de maneira igual como no método de inserção já mostrado anteriormente.

Sua complexidade pode ser encontrada como a complexidade do método de busca mais a complexidade do método de inserção de um único nó. Logo temos $O(n^2)$.

10. Uma calculadora eletrônica deve ser implementada considerando que qualquer expressão aritmética possa ser representada. Mostre uma implementação desta funcionalidade usando árvores binárias. Considere o exemplo para ilustrar sua implementação: $F(x) = 3 * \text{Log}(2 * \text{sqrt}(x)) - (x-6) / \text{Log}(4 * x^{0.5})$. Apresente os resultados para $x=4$, $x=21$, $x=-12,7$.

Solução:

Primeiro definimos o nó da nossa árvore.

```
1 // Classe base para representar um nó da árvore binária
2 public class BinaryTreeNode
3 {
4     public string Value { get; set; }
5     public BinaryTreeNode Left { get; set; }
6     public BinaryTreeNode Right { get; set; }
7
8     public BinaryTreeNode(string value)
9     {
10         Value = value;
11         Left = null;
12         Right = null;
13     }
14 }
```

Feito isso, podemos definir a árvore da calculadora da seguinte maneira: (Ficou muito grande, por isso a implementação está na próxima página.)

Os resultados foram:

```
matheus@matheus-hpnotebook:~/workspace/CSharpCodes/Tree
[matheus@matheus-hpnotebook Tree]$ dotnet run

Entre com o valor de x:
(Para sair, digite 0)
4
O resultado é: 2,6666666666666665

Entre com o valor de x:
(Para sair, digite 0)
21
O resultado é: -1,2896375561638524

Entre com o valor de x:
(Para sair, digite 0)
-12.27
O resultado é: NaN
```

```

1 public class BinaryTree
2 {
3     public BinaryTreeNode Root { get; set; }
4
5     public BinaryTree(string expression)
6     {
7         // Cria a árvore binária a partir da expressão fornecida
8         Root = CreateTree(expression);
9     }
10
11     // Método auxiliar para criar a árvore binária recursivamente
12     private BinaryTreeNode CreateTree(string expression)
13     {
14         // Verifica se a expressão está vazia
15         if (string.IsNullOrEmpty(expression))
16         {
17             return null;
18         }
19
20         // Remove os espaços em branco da expressão
21         expression = expression.Replace(" ", "");
22
23         // Verifica se a expressão é um número ou uma operação
24         bool isNumber = double.TryParse(expression, out double result);
25         if (isNumber)
26         {
27             // Cria um nó com o número e retorna
28             return new BinaryTreeNode(expression);
29         }
30         else
31         {
32             // A expressão é uma operação, então precisamos encontrar a posição da operação
33             int operatorIndex = GetOperatorIndex(expression);
34
35             // Cria os nós filhos recursivamente
36             BinaryTreeNode left = CreateTree(expression.Substring(0, operatorIndex));
37             BinaryTreeNode right = CreateTree(expression.Substring(operatorIndex + 1));
38
39             // Cria o nó pai com a operação e os nós filhos
40             return new BinaryTreeNode(expression[operatorIndex].ToString())
41             {
42                 Left = left,
43                 Right = right
44             };
45         }
46     }
47
48     // Método auxiliar para encontrar a posição da operação na expressão
49     private int GetOperatorIndex(string expression)
50     {
51         // Começa com a operação de maior precedência
52         int index = GetOperatorIndex(expression, new[] { "*", "/", "log", "^" });
53         if (index != -1)
54         {
55             return index;
56         }
57
58         // Se não houver operações de multiplicação ou divisão, procura por operações de adição e subtração
59         index = GetOperatorIndex(expression, new[] { "+", "-" });
60         if (index != -1)
61         {
62             return index;
63         }
64
65         // Se não houver operações, retorna -1
66         return -1;
67     }
68
69     // Método auxiliar para encontrar a posição da primeira operação especificada na expressão
70     private int GetOperatorIndex(string expression, string[] operators)
71     {
72         int index = -1;
73         int minIndex = int.MaxValue;
74
75         // Procura por cada operação especificada
76         foreach (string op in operators)
77         {
78             index = expression.IndexOf(op);
79             if (index != -1 && index < minIndex)
80             {
81                 minIndex = index;
82             }
83         }
84
85         return minIndex;
86     }
87
88     // Método para avaliar a expressão na árvore binária e retornar o resultado
89     public double Evaluate()
90     {
91         return EvaluateNode(Root);
92     }
93
94     // Método auxiliar para avaliar um nó recursivamente
95     private double EvaluateNode(BinaryTreeNode node)
96     {
97         // Verifica se o nó é uma folha (número)
98         if (node.Left == null && node.Right == null)
99         {
100             return double.Parse(node.Value);
101         }
102         else
103         {
104             // O nó é uma operação, então avalia os nós filhos
105             double left = EvaluateNode(node.Left);
106             double right = EvaluateNode(node.Right);
107
108             // Realiza a operação e retorna o resultado
109             switch (node.Value)
110             {
111                 case "+":
112                     return left + right;
113                 case "-":
114                     return left - right;
115                 case "*":
116                     return left * right;
117                 case "/":
118                     return left / right;
119                 case "log":
120                     return Log(left, right);
121                 case "sqrt":
122                     return Sqrt(left, right);
123                 case "^":
124                     return Pow(left, right);
125
126                 default:
127                     throw new InvalidOperationException("Operação inválida.");
128             }
129         }
130     }
131 }

```